

# TABELA DE CORREÇÃO

## Competência 1 - amarela

- 1 - Vírgula
- 2 - Pontuação
- 3 - Acentuação
- 4 - Separação silábica
- 5 - Hífen
- 6 - Tuncamento / Justaposição
- 7 - Maiúscula / Minúscula
- 8 - Concordância
- 9 - Regência verbal
- 10 - Paralelismo
- 11 - Situações

## Competência 2 - verde

- 1 - Tangência
- 2 - Fuga ao tema
- 3 - Traços de outros gêneros
- 4 - Falta parte do texto
- 5 - Parágrafo embrionário / Conclusão finalizada por frase incompleta
- 6 - Cópia de trechos dos textos motivadores
- 7 - Repertórios baseados em textos motivadores
- 8 - Repertório não legitimado / legitimado
- 9 - Repertório legitimado e pertinente, mas sem produtividade
- 10 - Sem repertório
- 11 - Repertório muito grande
- 12 - Muitos repertórios
- 13 - Repertório novo na conclusão

## Competência 3 - rosa

- 1 - Tangência
- 2 - Hierarquia de ideias / Projeto de texto
- 3 - Introdução
- 4 - Desenvolvimento
- 5 - Sem tópico frasal
- 6 - Lacunas na argumentação
- 7 - Sem fechamento
- 8 - Proposta de intervenção sem relação direta com as teses ou incompleta
- 9 - Situações

## Competência 4 - lilás

- 1 - Ausência de elementos coesivos no início dos parágrafos
- 2 - Inadequação de elementos coesivos no início dos parágrafos
- 3 - Ausência de elementos coesivos entre os períodos e orações
- 4 - Inadequação de elementos coesivos entre os períodos e orações
- 5 - Repetições
- 6 - Monobloco (paragrafação)

## Competência 5 - azul

- 1 - Ausência ou cópia de proposta / Desrespeito aos direitos humanos / Parte desconectada
- 2 - Tangência do tema / Apenas elementos nulos
- 3 - Proposta condicional
- 4 - Sem agente / Agente nulo
- 5 - Sem ação / Ação nula
- 6 - Sem meio / modo
- 7 - Sem efeito
- 8 - Sem detalhamento

# Competência 1 - amarela

## 1 - Vírgula (principais regras)

- **Orações deslocadas:** Quando a festa acabou, precisei limpar toda a casa.
- **Predicativo (deslocados) antes do verbo:** Destemidos, os policiais andavam.
- **Sequências:** Preciso comprar ovos, farinha, chocolate e leite.
- **Orações adjetivas explicativas (informação adicional):** O bolo, que estava na mesa, sumiu.
- **Vocativo:** Maria, preciso falar com você.
- **Aposto:** Maria, dona da mercearia, está procurando a filha.
- **Datas e endereços:** Belo Horizonte, 25 de abril.
- **Sujeitos diferentes:** Maria trabalha muito, e os filhos ficam em casa.
- **Conjunções deslocadas:** João está feliz com a decisão, Maria, porém, não está.
- **Conjunções adversativas:** João está feliz com a decisão, porém Maria não está.
- **Conjunções conclusivas:** Estudei muito, logo devo ir bem na prova.
- **Conjunções explicativas / causais:** Estudei muito, porque preciso ir bem na prova.
- **Omissão de um verbo:** Eu gosto de português, ele, de matemática.

### Adendos: conjunção “e”

- **Quando vem repetido:** Deus criou o céu, e a terra, e os animais, e o mar...
- **Quando tem valor de adversidade:** Trabalhei para ele, e não recebi meu salário.

### Adendos: conjunções específicas / expressões

- **Mas também / como também:** Ela não só estudou para a prova, como também revisou todos os exercícios.
- **Ora...ora / Seja... seja:** Ora te amo, ora te odeio; seja por angústia, seja por pena.
- **Loc. conjuntiva “ou seja” / “isto é” / “por exemplo”:** Fui mal em todas as provas, ou seja, reprovei de ano.
- **Expressões de correção e continuação:** Não é que eu esteja satisfeita. Pelo contrário, estou muito satisfeita!

## 2 - Pontuação: dois pontos (principais regras)

- **Inicia a fala dos personagens:** Então o padre respondeu: – Parta em paz.
- **Antes de enumerações ou sequência de palavras que explicam ou resumem ideias anteriores:** Meus amigos são poucos: Fátima, Rodrigo e Gilberto.
- **Antes de citação:** Como já dizia Vinicius de Moraes: “Que o amor não seja eterno posto que é chama, mas que seja infinito enquanto dure.”

## 2 - Pontuação: ponto final (principais regras)

- **Indica o final de uma frase declarativa:** Lembro-me muito bem dele.
- **Separa períodos entre si:** Fique comigo. Não vá embora.
- **Em abreviaturas:** Sr. e Sra. Lima.

## 2 - Pontuação: ponto e vírgula (principais regras)

- **Separa os itens de uma lei, de um decreto, de uma petição, de uma sequência, etc.:** São penalidades disciplinares: I advertência; II suspensão; III- demissão.
- **Separa orações muito longas em que a vírgula já foi usada:** Maria não gostava de salmão, porque tinha nojo da textura e não gostava do sabor, além de achar o cheiro estranho; por isso nunca comeu sushi.

## 2 - Pontuação: aspas (principais regras)

- **Isola palavras ou expressões que fogem à norma padrão, como gírias, estrangeirismos, palavrões, neologismos, arcaísmos e expressões populares:** A festa na casa de Lúcio estava “chocante”.
- **Indica uma citação direta:** “Ia viajar! Viajei. Trinta e quatro vezes, às pressas, bufando, com todo o sangue na face, desfiz e refiz a mala”. (O prazer de viajar - Eça de Queirós)
- **Indica o nome de uma obra, um filme ou qualquer coisa do tipo no meio de um enunciado:** Na obra “Dom Casmurro”, de Machado de Assis, retrata-se a vida de três amigos...

### 3 - Acentuação: aguda e circunflexa (principais regras)

- **Oxítonas terminadas em A\E acompanhadas de “lo(s)” e “la(s)” serão acentuadas:** julgá-la, mantê-lo.
- **Oxítonas terminadas em A\AS, E\ES, O\OS ou EM\ENS serão acentuadas:** cajá, atrás, chulé, inglês, cipó, avós, também, parabéns.
- **Paroxítonas terminadas em qualquer elemento — exceto os usados nas oxítonas (A\AS, E\ES, O\OS, EM\ENS ou AM) — serão acentuadas:** incrível, caráter, táxi, Vênus.
- **Todas as proparoxítonas serão acentuadas, exceto as que fazem parte de estrangeirismos:** lâmpada, título, último, pássaro.
- **Monossílabas tônicas terminadas em A\AS, E\ES, ou O\OS serão acentuadas:** chá, pás, ré, pés, dó, nós.
- **Serão acentuados os verbos derivados de “ter” e “vir”;** terão agudo na 3ª pessoa do singular no presente e circunflexo na 3ª pessoa do plural no presente: ele convém\abstém\intervém\detém; eles convêm\abstém\intervém\detém.
- **Os verbos “ter” e “vir” serão acentuados quando estiverem no plural ou quando houver um sujeito composto:** Ana e João têm dinheiro para comprar uma casa. \ Eles têm dinheiro para comprar uma casa.
- **Se houver ditongo crescente (SV + V) na última sílaba, a penúltima sílaba será acentuada:** história, série, vácuo.
- **Ditongos terminados em ÉIS, ÉU ou ÓI serão acentuados:** pastéis, réu, constrói.
- **Acento diferencial entre “pode” (presente) e “pôde” (passado):** Você pode comprar pão? João não pôde.
- **Acento diferencial entre “pôr” (verbo referente a colocar, inserir etc.) e “por” (preposição):** Vou pôr água nas flores por você.

### 3 - Acentuação: grave - crase (principais regras)

- **Antecede palavras femininas:** Fomos à praça.

MACETE: terá crase se o masculino for “ao”: Fomos à praça / Fomos ao parque.

- **Indica verbos com ideia de destino (ir, vir):** Vou à Bahia.

MACETE: terá crase se usarmos DA quando estiver “voltando”: Vim DA Bahia.

- **Indica horas:** O evento ocorrerá das 8h às 12h.
- **Usa a expressão, mesmo que de forma implícita, “à moda de” ou “à maneira de”:** Ela escreve à (à moda de) Machado de Assis.
- **Usa expressões adverbiais femininas:** Chegaram à noite (tempo) e tiveram que comprar comida às pressas (modo).
- **Junta uma preposição com os pronomes demonstrativos “aquilo”, “aquela” e “aquele”:** No verão, voltamos àquela (a / para + aquela) praia.
- **(Uso optativo) Indica horas e é antecedido por “até”:** Funcionaremos até as/às 19h.
- **(Uso optativo) Antecede nomes próprios femininos:** Entregarei isso a/à Ana.
- **(Uso optativo) Antecede pronomes possessivos femininos:** Comprei flores a/à sua família.

### 4 - Separação silábica (principais regras)

- **Translineação (separação em fim de linha):**

cha-

ve

bem-

-estar

**OBS.: se a translineação ocorrer no exato local onde já há um hífen por natureza, deve haver um hífen no final da linha e no início da outra, como no exemplo acima.**

- Se houver necessidade de realizar uma separação silábica no fim da linha, vogais não podem ficar sozinhas nas margens.
- Separa as vogais (V+V) do hiato: ca-ir, sa-ú-de, pa-ís.
- Separa os dígrafos SC/SÇ/SS/RR/XC/SX: des-cer, cres-ço, pas-sá-ro, car-ro, ex-ce-to, ex-si-ca-ti-vo.
- Separa os encontros consonantais imperfeitos: es-co-la, per-di-da, es-por-te.
- Separa as vogais idênticas: co-o-pe-rar, re-er-guer, vo-o.
- Separa os grupos consonantais CC/CC/CT: con-fec-ci-o-nar, fac-ção, con-vic-to.
- Se houver uma vogal após os prefixos AB/AD/SUB/INTER/HIPER/TRANS/DIS/BIS/CIS/DES/EX, a última letra do prefixo passa para a próxima sílaba: bi-sa-vó, tran-sa-tlân-ti-co, in-te-rur-ba-no.
- OBS.: se for uma consoante após o prefixo, a última letra do prefixo continua junta ao restante, por exemplo: bis-ne-to, trans-mis-são, in-ter-mu-ni-ci-pal.

## 5 - Hífen (principais regras)

- Forma palavras compostas (nem todas): mesa-redonda, guarda-chuva, conta-gotas.
- Conecta adjetivos compostos: azul-marinho, sul-africano.
- Conecta pronomes ao verbo: amo-te, ressalta-se, disse-me.
- Separa sílabas durante a translineação em fim de linha:

cha-

ve

bem-

-estar

**OBS.: se a translineação ocorrer no exato local onde já há um hífen por natureza, deve haver um hífen no final da linha e no início da outra, como no exemplo acima.**

- Com elementos e prefixos acentuados: pré-seleção, pós-graduação, recém-formado, pró-vida.
- Quando a mesma vogal / consoante que termina uma palavra inicia a outra (com exceção de CO, PRE, RE e PRO): micro-ondas, mal-limpo, anti-inflamatório, super-racista, inter-regional.
- Com prefixos (com exceção de DES e IN), usa-se hífen quando a palavra começa com H: anti-higiênico, co-herdeiro, super-homem.
- Com os prefixos CIRCUM e PAN quando a próxima palavra iniciar com vogal, M e N: circum-navegação, pan-americano, circum-mediterrâneo.
- Com o prefixo vice: vice-presidente, vice-almirante, vice-líder.
- Sub + R: sub-região, sub-raça.
- Mal + vogal ou H: mal-educado, mal-humorado.
- Prefixos EX e SEM: sem-teto, sem-vergonha, ex-marido, ex-aluno.
- Sufixos AÇU / GUAÇU / MIRIM + vogal acentuada ou nasal: capim-açu, sabiá-guaçu.
- Palavras compostas com o prefixo BEM (com exceção de aglutinação): bem-estar, bem-humorado, benfeitor, benquisto.

**Adendos: alteração na grafia**

- Duplicação de letra quando o prefixo / elemento termina com vogal e a seguinte com R ou S: antirrábico, antissocial.

## 6 - Truncamento e justaposição (principais regras)

- O truncamento é a interrupção de uma frase com um ponto final, separando duas orações que deveriam estar em um único período. Isso afeta a fluidez na leitura do texto e a compreensão das suas ideias. Para resolver esse problema, retire o ponto de onde foi grifado e coloque uma vírgula no lugar.
- A justaposição é a junção de orações que deveriam ser independentes, formando períodos distintos. Isso afeta a fluidez na leitura do texto e a compreensão das suas ideias. Para resolver esse problema, retire a vírgula / ponto e vírgula de onde foi grifado e coloque um ponto final no lugar.

**OBS.:** por interferir de modo direto na conexão e compreensão das ideias, o erro supracitado pode afetar sua nota em outras competências, como na C3 e na C4.

## 7 - Maiúscula (principais regras)

- Inicia frases: **Você é nova aqui? Nunca te vi antes.**
- Nomes próprios (pessoas, locais, marcas, livros etc.): **Maria, Brasil, Samsung, Electrolux, Estadão (jornal).**
- Festas e datas comemorativas: **Natal, Dia das Mães, Ano Novo.**
- Siglas, símbolos e abreviaturas: **SUS, Sra..**
- Nomes de instituições e repartições (já que são nomes próprios): **Sistema Único de Saúde.**
- Períodos históricos: **Brasil Império, Idade Média.**
- “Estado” e “Federação” quando o sentido for referente a uma nação: **presidente do Estado brasileiro, chefe da Federação.**
- Poder Executivo, Poder Legislativo e Poder Judiciário.

## 7 - Minúscula (principais regras)

- Nomes comuns: dias da semana (segunda-feira); meses (setembro); estações (primavera); nomes de línguas (russo); povos, etnias e adjetivos pátrios (brasileira, indígena); religiões (católica); doenças (câncer); moedas (euro); profissões (professora)...

**Adendos:** casos opcionais ou atípicos

- Nomes de cursos e disciplinas: **português / Português (a matéria, não a língua), introdução à gramática / Introdução à Gramática.**
- Nome de santo: **Santa Maria Aparecida / santa Maria Aparecida.**
- Cargos e títulos: **Presidente da República / presidente da República, Miss Brasil / miss Brasil.**
- Os pontos cardeais devem ser grafados com minúsculas, mas, quando são usados de forma independente, são grafados obrigatoriamente com maiúsculas: **O Nordeste é um lugar lindo. / O nordeste do Brasil é um lugar lindo.**
- “Lei”, “acordo” e “tratado” serão grafados com maiúscula quando marcarem um nome específico, mas minúscula quando for geral: **Lei Maria da Penha / “A lei foi feita para todos”, Tratado de Tordesilhas / “O tratado foi organizado de modo injusto”.**

## 8 - Concordância (principais regras)

- O verbo deve estar no plural quando o sujeito é composto e vem antes: **Maria e João foram ao cinema no mês passado.**
- Se o adjetivo vem antes dos substantivos, o adjetivo concorda com o substantivo mais próximo: **querido marido e filha.**
- O verbo “haver” fica sempre no singular quando o seu sentido for referente a existir: **houve (existiu) um problema comigo.**

- O verbo “fazer” fica sempre no singular quando estivermos falando de um tempo passado: faz 11 anos que estamos juntos.

#### Adendos: usos optativos

- Quando há mais de um adjetivo para um substantivo: A língua francesa e a italiana (colocar um artigo antes do último adjetivo) são encantadoras. / As línguas francesa e italiana (colocar o substantivo e o artigo no plural) são encantadoras.
- Se o adjetivo vem depois dos substantivos, o adjetivo concorda com o substantivo mais próximo ou com todos os substantivos: queijo e mortadela gostosa / mortadela e queijo gostoso / queijo e mortadela gostosos / mortadela e queijo gostosos.
- “Um dos” / “a maioria dos” / “grande parte dos”: A maioria dos alunos viu / viram a aula.
- Porcentagem + do(s) / da(s) concorda com o número inteiro ou com o substantivo: 1,9% dos alunos viu / viram.

### 9 - Regência Verbal (transitividade verbal)

- Transitivo direto: verbos transitivos diretos indicam o quê ou quem: Eu ouvi (o quê?) um barulho alto. / Eu ouvi (quem?) a minha mãe.
- Transitivo indireto: verbos transitivos indiretos indicam de quê, para quê, de quem, para quem, em quem...: Eu preciso (de quem?) de você. / Eu preciso (de quê?) de ajuda. / Eu acredito (em quê?) em sereias. / Eu acredito (em quem?) em você.
- Transitivo direto e indireto (bitransitivo): verbos transitivos diretos e indiretos indicam o quê ou quem, bem como de quê, para quê, de quem, para quem, em quem...: Eu emprestei (o quê?) um vestido (a quem?) à minha irmã.
- Intransitivo: verbos intransitivos apresentam sentido completo, não necessitando de qualquer complemento: meu irmão nasceu / o bebê dormiu.

### 10 - Paralelismo

- Paralelismo sintático: ocorre quando há simetria entre as estruturas sintáticas presentes numa frase, como: Li toda a informação presente no folheto e no site (locais onde há a informação).
- Paralelismo semântico: ocorre quando há simetria entre as ideias presentes numa frase, como: Sou fã de Bossa Nova, de MPB e de Rock (gêneros musicais).
- Paralelismo morfológico: ocorre quando há um uso harmonioso de palavras da mesma classe gramatical, como: Proibido entrar com animais e fumar (verbos).
- Paralelismo rítmico: ocorre quando há um ritmo constante e harmonioso de palavras da mesma classe gramatical, como: Vi um gato na janela, um cachorro no banco, um pássaro no telhado e uma flor no jardim (artigo indefinido + substantivo + locução adverbial de local).

### 11 - Situações gerais

- Verbo “acabar” + verbo no gerúndio: evite usar o verbo "acabar" com outro no gerúndio, pois isso indica um vício de linguagem.
- Gerundismo: o uso do gerúndio faz parte da nossa língua e indica a continuidade de uma ação. Porém, o uso exagerado é considerado um vício de linguagem, o que fere a linguagem formal que o seu texto deve manter. Para evitar isso, sugiro: 1. trocar o gerúndio por “o que + verbo no presente do indicativo” (a população é negligente, fazendo com que o óbice perdure / a população é negligente, o que faz com que o óbice perdure); 2. trocar a loc. verbal (verbo auxiliar + verbo no gerúndio) por um verbo no infinitivo, no futuro ou no presente do indicativo a depender do contexto (para estar mudando isso, precisa-se de apoio / para mudar isso, precisa-se de apoio).

- **O mesmo:** o termo “o mesmo” e suas variantes não podem mais ser usados para retomar alguma informação se estiverem sozinhos. É preciso trazer algo que, em junção desse termo usado, consiga retomar o ponto ou até mesmo o uso de outro pronome mais adequado.
- **Onde:** gramaticalmente, o termo "onde" só pode ser usado para retomar um local ou acompanhar um verbo que indique permanência: Onde ela mora? / A casa onde morei era linda. O ENEM também aceita o uso desse pronome como retomada à noção de sociedade e internet. Como isso não é o caso aqui, o substitua por: em que, o qual, a qual entre outros. Destaca-se que isso penaliza a C4, pois é um elemento coesivo usado de forma inadequada.
- **Impessoalidade:** não use a primeira pessoa do singular ou do plural, pois a redação do ENEM pede uma linguagem impessoal. Destaca-se que o uso contínuo da primeira pessoa do singular pode afetar sua nota na C2 ou, inclusive, zerar o seu texto por fuga ao gênero.
- **Informalidade:** o seu texto deve manter uma linguagem formal, ou seja, evite abreviações informais (comuns na internet), gírias e expressões típicas da oralidade, pois isso afeta a sua nota.
- **Falha na progressão sintática:** Pela forma como você construiu o período, esse trecho é inadequado e causa uma falha na progressão sintática. Isso significa que as suas ideias não se completam como deveriam em questão de estrutura, por exemplo: Segundo João, ele disse que o Sol queima. Perceba que o trecho destacado anteriormente quebra a continuidade almejada, que deveria ser: Segundo João, o Sol queima.
- **SS x ST:** se você está se referindo a algo já dito no texto e apenas retomando a ideia, use os pronomes com SS no lugar dos com ST: esse, nesse, desse entre outros.

## Competência 2 - verde

### 1 - Tangência

- A tangência ocorre quando uma parte do tema não é contemplada na redação, o que mostra que tudo que você apresentou não faz uma relação com o tema pelo todo. Você pode evitar isso dividindo o tema para a identificação de todos os seus pontos e como / com que frequência eles devem aparecer no seu texto. Identifique: 1. assunto geral; 2. assunto específico; 3. público-alvo / local.

**Assunto geral:** parte em que eu posso usar em qualquer outro recorte temático, como “combate”, “desafios”, “promoção”;

**Assunto específico:** parte que centraliza o foco, parte mais importante, da argumentação, como “maus-tratos aos animais”, “racismo ambiental”, “dignidade menstrual”;

**Público-alvo / local:** parte que diz onde o problema estará situado e / ou quem sofre com ele, como “herança africana no Brasil”, “trabalho de cuidado da mulher”.

### 2 - Fuga ao tema

- A fuga ao tema ocorre quando você não fala de nada que o tema propõe, nem assunto específico, nem assunto geral. Então, tudo que foi discutido ao longo do texto, mesmo que tenha elementos válidos e que se interligam, não faz relação com o tema, por isso a nota é zerada.

### 3 - Traços de outros gêneros

- Seu texto deve seguir as características e conter os elementos de uma redação dissertativa-argumentativa, então não deve haver a presença constante de outros tipos textuais, como uso de tópicos, relatos pessoais nem travessão em discurso direto. Isso pode ser causado por erros muito simples, como o uso constante da primeira pessoa do singular / plural.

### 4 - Falta parte do texto

- Para que o texto seja considerado completo em relação à estrutura, é preciso haver introdução, desenvolvimento e conclusão. O ideal é que haja um parágrafo para a introdução, dois para o desenvolvimento e um para a conclusão. Se uma dessas partes for ausente no seu texto, a nota nesta competência não passará de 40 pontos.

### 5 - Parágrafo embrionário

- Há parte embrionária no texto dissertativo-argumentativo quando a introdução, a argumentação ou a conclusão é muito curta devido a sua pouca produção (duas linhas por parágrafo), sendo rasa e gerando lacunas em relação às ideias que foram (minimamente) expostas. A depender da quantidade de partes embrionárias, sua nota nesta competência é afetada em: se duas partes do texto forem embrionárias, sua nota não pode ultrapassar 80 pontos; se uma parte do texto for embrionária, sua nota não pode ultrapassar 120 pontos.

### 5 - Conclusão finalizada por frase incompleta

- Quando seu texto acaba em uma frase incompleta (seja por você ter esquecido de encerrar ou por falta de espaço), há uma penalização nesta competência, o que faz com que sua nota não ultrapasse 80 pontos.

#### 6 - Cópia de trechos dos textos motivadores

- Você pode usar os textos motivadores para refletir sobre o tema e entender o direcionamento que o INEP quer que sua produção tenha, mas não pode usar trechos diretos na sua redação, pois isso configura plágio a partir de oito linhas copiadas (seja de uma vez ou em momentos intercalados). Lembre-se que a produção deve ser autoral, ou seja, um texto planejado e escrito por você.

#### 7 - Repertórios baseados em textos motivadores

- O uso de repertórios no texto embasa os seus argumentos e faz com que o avaliador analise o seu ábaco cultural em relação àquele tema, então, se você só copia os repertórios dos textos motivadores, entende-se que você não tem nenhum conhecimento de mundo acerca do tema e sua nota nesta competência limita-se a 120 pontos.

#### 8 - Repertório não legitimado

- Para que seu repertório seja legitimado, ou seja, validado e comprovado em uma área do conhecimento, é preciso expor a fonte dele. Então, se você traz um dado, é preciso expor quem fez a pesquisa; se você traz uma citação, é preciso expor quem falou/escreveu isso; e assim por diante.

#### 8 - Repertório legitimado

- Os repertórios apresentados no texto são legitimados, ou seja, possuem respaldo nas áreas do conhecimento. Porém, não são pertinentes e nem produtivos, o que significa que não se relacionam nem com o tema, nem com o argumento a ser defendido no respectivo parágrafo.

#### 9 - Repertório legitimado e pertinente, mas sem produtividade

- Os repertórios apresentados no texto são legitimados e pertinentes, ou seja, possuem respaldo nas áreas do conhecimento e se relacionam de modo direto com o tema da redação. Porém, não são produtivos, o que significa que não se conectaram com o argumento defendido no parágrafo. Isso ocorre, muitas vezes, pela falta / inadequação de elementos coesivos entre o repertório e a sua tese (como “A partir dessa premissa filosófica / literária / cinematográfica etc.) ou pela escolha inadequada do repertório.

#### 10 - Sem repertório

- Não há nenhum repertório legitimado, pertinente e produtivo para embasar suas afirmações, o que molda tudo no senso comum. Para evitar isso, exponha seu conhecimento de mundo no texto (repertório), contanto que haja uma fonte segura (legitimado), seja relacionado ao tema (pertinente) e tenha sido bem contextualizado com a tese (produtivo). A criatividade é o limite, pois você pode usar músicas, filmes, séries, livros etc..

OBS.: lembre-se que o ideal é haver um repertório na introdução para contextualizar o tema, assim como nos desenvolvimentos para embasar as ideias a serem defendidas.

## **11 - Repertório muito grande**

- **Não há uma passagem clara entre a saída do repertório e a entrada da sua própria argumentação, por isso parece que tudo é apenas repertório. Isso fez com que não houvesse produtividade, pois não há uma contextualização entre repertório - tese. Evite isso por meio de elementos coesivos, como: Ao analisar o viés filosófico / literário / cinematográfico etc., percebe-se uma semelhança / contrariedade com a tese, haja vista que...**

## **12 - Muitos repertórios**

- **O repertório serve como um embasador para os argumentos que você está defendendo, ou seja, ele é um auxílio para a sua tese. Isso significa que o foco deve ser sempre o seu ponto de vista e não esse conhecimento externo, por isso apenas um repertório por parágrafo é o suficiente: um na introdução para contextualizar o tema; um em cada parágrafo de desenvolvimento para embasar a tese em uma área do conhecimento; (opcional) retomada de um repertório já apresentado para encerrar o texto na conclusão.**

**OBS.: você ainda pode usar uma informação embasada como exemplo, pois isso não configura o elemento repertório, mas sim um elemento da argumentação: usar um caso jornalístico de enchente como exemplo da consequência pontuada na argumentação, expor autores negros marginalizados pelo racismo estrutural como exemplo da causa pontuada na argumentação.**

## **13 - Repertório na conclusão**

- **Não use um repertório novo na conclusão! Aqui, você pode retomar algum repertório exposto ao longo do texto, mas não é adequado trazer um novo, haja vista que o intuito deste último parágrafo não é pontuar uma nova argumentação, mas sim solucionar os problemas expostos anteriormente.**

## Competência 3 - rosa

### 1 - Tangência

- Como dito no comentário da competência acima, a tangência ocorre quando uma ou mais partes do tema não são contempladas na sua redação, o que faz com que a abordagem ao tema não seja completa e, por consequência, sua argumentação não contemple todos os vieses também.

### 2 - Hierarquia de ideias

- Ao expor as teses na introdução, o restante do seu texto precisa respeitar a hierarquia que foi estabelecida, isto é, se você cita teses X e Y respectivamente, o ideal é que o D1 seja envolto da tese X e o D2 da tese Y, assim como as propostas de intervenção que devem seguir a mesma organização.

### 2 - Projeto de texto

- As ideias do seu texto precisam ser organizadas de forma coerente e clara e, para isso, é preciso fazer um planejamento prévio. Crie um esquema de ideias, selecionando o que terá em cada momento da sua redação, como a seleção do repertório a contextualizar o tema, quais teses serão escolhidas com base no recorte temático, como essas teses serão detalhadas no desenvolvimento, quais repertórios vão embasar esse pontos, o que você vai colocar em cada elemento da proposta de intervenção necessária etc.. Um bom projeto de texto é aquele que não deixa lacunas e dúvidas ao leitor, já que é nítido que tudo que você colocou no texto foi necessário e organizado previamente para a discussão do tema.

Ao fazer uma leitura final do rascunho, analise se algum ponto abordado deixa lacunas, como: Por que isso acontece? Como acontece? Quais são as consequências disso?

### 3 - Introdução

- Para que a introdução seja completa, é necessário haver determinados elementos, pois eles introduzirão o tema e criarão uma hierarquia de ideias a serem desenvolvidas posteriormente. Dito isso, reorganize seu parágrafo da seguinte forma: repertório legitimado, contextualização dele com o tema e apresentação das duas teses a serem detalhadas no desenvolvimento.

OBS.: é opcional, mas, para mostrar ao corretor que sua redação foi planejada minuciosamente, crie um último período que fale sobre a necessidade de resolver as teses (exemplo: Desse modo, é primordial sanar os vieses supracitados para que essa parcela da sociedade não sofra mais com suas consequências), pois ela representará a conclusão, e retome o repertório introdutório no fechamento da conclusão.

### 4 - Desenvolvimento

- O desenvolvimento do seu texto é a parte em que você irá detalhar as teses apresentadas na introdução, ou seja, aqui deve haver sua argumentação acerca do ponto levantado anteriormente. Por isso, é preciso que haja dois parágrafos para esse momento (sendo um para cada tese) e, em cada, deve haver, de modo claro, os seguintes elementos respectivamente: operador argumentativo adequado, tópico frasal, repertório, contextualização dele com a tese, causas, consequências, exemplo e fechamento do parágrafo.

## 5 - Sem tópico frasal

- O tópico frasal é uma menção à tese que foi apresentada na introdução para que o leitor retome o ponto e saiba, desde o início do parágrafo, qual é a ideia que será abordada ali. Digamos que suas teses foram negligência governamental e silenciamento midiático respectivamente, conforme a hierarquia estabelecida, o tópico frasal do D1 será uma menção a essa negligência e o tópico do D2 será uma menção ao silenciamento.

## 6 - Lacunas na argumentação

- Você precisa provar ao leitor que a sua argumentação é pertinente ao tema, a desenvolvendo de modo tão claro que não haja nenhuma lacuna ou dúvida acerca deles, como: Por que isso acontece? Como acontece? Quais são as consequências que isso causa ao público-alvo? Por isso, é preciso explicar quais são as causas de origem da tese exposta, bem como as consequências desse prisma. Para aprofundar ainda mais, traga exemplos que provem essas causas e / ou consequências levantadas.

OBS.: evite colocar como causa a própria tese e como consequência o tema, pois isso mostra uma argumentação rasa e circular, ou seja, você não consegue desenvolver novas ideias.

## 7 - Sem fechamento

- Como a ideia dissertada no respectivo parágrafo não vai continuar no próximo, já que você trará uma nova tese ou a conclusão do texto, é preciso separar um espaço para marcar essa finalização da ideia, como “Logo, percebe-se que essa TESE AQUI deve ser sanada com urgência para haver uma sociedade livre de mazelas”.

OBS.: caso você não queira criar um período apenas para isso, pode colocar essa ideia no final do detalhamento, só é preciso deixar a noção de encerramento explícita (como por meio de elementos coesivos conclusivos).

## 8 - Proposta de intervenção sem relação direta com as teses ou incompleta

- A sua proposta de intervenção precisa estar em consenso com o que foi discutido ao longo do texto, isto é, se você diz que o problema do tema é causado por teses X e Y, você não pode trazer uma proposta de intervenção que fale sobre A e B, pois é preciso “resolver” as teses explicitadas. Em caso de erro nesse quesito, sua nota é afetada nesta competência, haja vista a falta de coerência entre os elementos do desenvolvimento e da conclusão. Outro ponto importante é que, dentre as duas propostas, uma precisa obrigatoriamente estar completa – isto é, com os cinco elementos –, pois a falta de um dos elementos também mostra falhas no projeto de texto.

## 9 - Situações

- Perguntas diretas: não traga perguntas diretas ao texto, pois o intuito aqui é não deixar nenhuma lacuna para o leitor. Caso você queira fazer reflexões, pode ser de forma contextualizada, como por meio de um argumento ou uma ideia apresentada.
- Título: título não é obrigatório, então não precisa gastar linha com isso, já que não te acrescentará pontos (mas, em caso de erros gramaticais e coisas do tipo, pode tirar ponto).
- Mais parágrafos que o necessário: a redação do ENEM tem, idealmente, apenas quatro parágrafos: um para a introdução, dois para o desenvolvimento e um para a conclusão. Dito isso, acomodar as informações em apenas quatro parágrafos e excluir os que excedem esse limite faria com que seu texto se adequasse melhor ao gênero.

## Competência 4 - lilás

### 1 - Ausência de elementos coesivos no início dos parágrafos

- **Desenvolvimento 1:** para conectar os parágrafos, é preciso haver um operador argumentativo no início deles. Aqui, o ideal seria um operador que retomasse a ideia iniciada anteriormente, como: *sob esse viés, à vista disso, em detrimento desse prisma...*
- **Desenvolvimento 2:** para iniciar o terceiro parágrafo (o segundo desenvolvimento), é necessário expor um operador aditivo, já que você adicionará mais uma tese. Como: *ademais, além disso, paralelo a isso...*
- **Conclusão:** para iniciar o último parágrafo, é necessário usar um operador conclusivo, já que é o encerramento do texto, como: *portanto, logo, desse modo...*

### 2 - Inadequação de elementos coesivos no início dos parágrafos

- **Desenvolvimento 1:** o elemento usado para iniciar o primeiro desenvolvimento é inadequado, pois o ideal é haver um operador que retomasse a ideia que foi iniciada anteriormente, como: *sob esse viés, à vista disso, nesse panorama...*
- **Desenvolvimento 2:** o operador usado para iniciar o segundo desenvolvimento é inadequado, pois o ideal é haver um que adicionasse mais uma ideia (aditivo), como: *ademais, paralelo a isso, além disso...*
- **Conclusão:** o operador usado para iniciar o último parágrafo é inadequado, pois o ideal é haver um operador conclusivo, já que é o parágrafo de encerramento do texto, como exemplo: *em suma, desse modo, portanto...*

### 3 - Ausência de elementos coesivos entre os períodos e orações

- **Entre períodos:** use elementos coesivos ou operadores argumentativos para conectar ideias de períodos distintos.
- **Após repertório na introdução:** após o repertório da introdução, é necessário usar elementos coesivos para contextualizá-lo com o tema, pois isso facilitará suas chances de garantir a pertinência.
- **Após repertório no desenvolvimento:** aqui, use um elemento coesivo que contextualize o repertório com a sua tese, mostrando, então, uma conexão clara (e uma saída / passagem) entre o repertório (informação externa) e o seu próprio ponto de vista, o que facilitará suas chances de garantir a produtividade.

### 4 - Inadequação de elementos coesivos entre os períodos e orações

- **Operador adversativo inadequado:** Você usou um operador adversativo, mas não trouxe ideias contrárias às anteriores, o que fez com que o uso do conectivo fosse inadequado.
- **Operador conclusivo inadequado:** O operador conclusivo só pode ser usado quando você estiver concluindo uma ideia de um período, um parágrafo ou o texto. Dito isso, aqui deveria haver um operador que continuasse a ideia iniciada anteriormente, como: *em detrimento disso, nesse prisma, sob tal ótica...*
- **Operador conclusivo após repertório:** Após o repertório, não use um operador conclusivo, pois isso quebra a ideia de contextualização que esse elemento e a sua tese devem ter. Substitua por um operador que conecte essas ideias de modo adequado.
- **Elemento que não contextualiza repertório com a tese:** Após o repertório, use elementos que façam uma relação clara e direta entre repertório e tese. Perceba que, com o elemento que você usou, se eu tirar todo o período do repertório, ele não irá "fazer falta" para as ideias, o que significa que ele não se conecta verdadeiramente com elas. Use um elemento que não deixe essa impressão, como: *Sob tal premissa teórica, nota-se que as pessoas... Qual é a premissa teórica? O seu repertório - ou seja, agora ele está totalmente contextualizado com sua tese.*

## 5 - Repetição

- **Evite muitas repetições ao longo do parágrafo ou do texto no geral, pois isso indica que o seu conhecimento linguístico é bem limitado. Sugiro usar a mesma palavra apenas três vezes ao longo do texto ou uma vez por parágrafo.**

## 6 - Monobloco (paragrafação)

- **Para que suas ideias sejam mais organizadas e claras, é preciso criar mais parágrafos e deixar um espaçamento de 1 centímetro no início de cada, pois compor o texto com apenas um parágrafo diminui muito sua nota na competência 4 (mantendo em 80 pontos), assim como dificulta a compreensão e a conexão dos argumentos que você está tentando expor. O ideal é que haja um parágrafo para a introdução, dois para o desenvolvimento e um para a conclusão.**

## Competência 5 - azul

### 1 - Ausência ou cópia de proposta

- O último parágrafo do texto só tem um elemento obrigatório: a proposta de intervenção. Isso significa que o foco precisa ser a solução para tudo que foi discutido até o presente momento. Essa proposta precisa de ação, agente, meio/modo, efeito e detalhamento. Para encontrar tudo isso, reflita sobre as seguintes perguntas: O que pode ser feito para resolver o problema? Quem fará essas ações? Por meio de quê ou de que modo isso ocorrerá? Para quê isso tudo será feito? Qual informação extra posso trazer para especificar/exemplificar um desses elementos?

OBS.: mesmo havendo proposta, se ela for copiada dos textos motivadores, não é válida, o que ainda mantém a nota 0 nesta competência.

### 1 - Desrespeito aos direitos humanos

- A sua proposta foi zerada, pois fere aos direitos humanos afirmados na Constituição da República Federativa do Brasil, seguindo as Diretrizes Durban Educação em Direitos Humanos (Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012), a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Carta da ONU e a Declaração de Durban.

### 1 - Parte desconectada

- Mesmo que sua proposta tenha elementos válidos, ela não se relaciona de maneira alguma com o tema, o que configura uma parte desconectada com o texto, zerando-o. Lembre-se que um bom projeto de texto é aquele em que todos os elementos estão interligados e com uma linha de raciocínio coerente, então, se você traz problema X e Y, é preciso trazer propostas de intervenção que solucionem X e Y.

### 2 - Tangência do tema

- Mesmo que sua proposta esteja completa ou que tenha elementos válidos, como o tema não foi mencionado de forma completa em momento algum, ela foi tangenciada. Isso significa que ela não se relaciona de modo direto ao tema por falta de menção a ele ou por falta de elementos que indicassem qual era o tema.

### 2 - Apenas elementos nulos

- Mesmo que você tenha trazido ação ou agente, os elementos foram nulos, isto é, foram invalidados por serem generalistas demais, sem uma especificação de quem resolver o problema e do que será feito para isso.

### 3 - Proposta condicional

- Uma proposta condicional (se isso for feito... caso isso seja feito...) tem sua nota limitada a 80 pontos, pois não dá ao leitor uma certeza ou uma afirmação clara de que isso será feito. Evite esse tipo de estrutura sintática, pois, mesmo com todos os elementos, sua nota não pode evoluir.

### 4 - Sem agente

- Agente é o elemento que identifica o ator social apontado para executar a ação que se propõe. Para determinar o agente, considere o problema abordado pelo tema, sobre o qual se deseja intervir, e a ação apresentada. Apesar de os atores sociais variarem em função do tema e do problema, eles se enquadram em determinados níveis de ação:

individual, familiar, comunitário, social, político, governamental e mundial. A pergunta a ser respondida para identificar o agente da ação proposta é “Quem executa a ação proposta?”.

#### 4 - Agente nulo

- O agente nulo é visto no texto quando o corretor não consegue identificar com precisão quem executará a ação proposta, como o uso de: alguém, ninguém, alguns, uns, uns e outros, você.

#### 5 - Sem ação

- Ação é o elemento que diz respeito ao que será feito para solucionar o problema apresentado pelo tema e pelas teses defendidas ao longo do texto. Como ela é o norte de toda a proposta, sua ausência faz com que a proposta não possa ultrapassar 80 pontos. A pergunta a ser respondida a fim de identificar a ação é “O que deve ou pode ser feito para solucionar os problemas apresentados?”

#### 5 - Ação nula

- Esse elemento não é contabilizado como elemento válido para atribuição de nível à proposta, pois se trata de uma ação normalmente pouco interventiva, muito genérica ou vaga. Evite isso com uma ação mais específica do que será feito efetivamente, por exemplo: “conscientizar” não é uma ação válida, já que não ficou claro como isso ocorrerá, além de ser um intuito final; você deveria trazer uma ação (como campanhas informativas em escolas e nas redes sociais) e explicar que, a partir dela, haverá uma conscientização.

#### 6 - Sem meio / modo

- Sua proposta não tem meio / modo. Esse elemento diz respeito à maneira ou ao modo (recursos) em que a ação é realizada. Esse elemento dialoga com a exequibilidade, concretude e interventividade da ação, características indispensáveis à proposta de intervenção. A pergunta a ser respondida para identificar o modo/meio apontado é “Por meio de quê ou de que modo isso ocorrerá?”

OBS.: para garantir que o corretor identifique esse elemento, use recursos coesivos específicos, como “por meio de...”, “de modo a...”, “por intermédio de...”.

#### 7 - Sem efeito

- Sua proposta não tem efeito. Esse elemento corresponde aos resultados pretendidos ou alcançados pela ação proposta. Ele pode vir expresso por meio de uma estrutura indicativa de finalidade, consequência ou conclusão. A pergunta a ser respondida para identificar esse elemento é “Para quê isso será feito?”

OBS.: para garantir que o corretor identifique esse elemento, use recursos coesivos específicos, como “com o objetivo de...”, “com a finalidade de...”, “a fim de...”.

#### 8 - Sem detalhamento

- Sua proposta não tem detalhamento. Esse elemento acrescenta informações à ação, ao agente, ao modo/meio ou ao efeito. Ele tem papel fundamental para uma formulação mais concreta e mais elaborada da proposta de

**intervenção. A pergunta a ser respondida para identificar o detalhamento é: “Qual informação extra eu posso trazer para especificar ou exemplificar um dos elementos citados anteriormente?”**